



Harmonias do Coração de Maria

Capitulo II. — O Coração de Maria, coração de virgem.

SUMMARIO: A virgindade segundo o espirito evangelico.— O Coração de Maria principio de pureza.— O Coração virginal de Maria fonte de suas divinas illustrações.— O Coração virginal de Maria, principio de intelligencia para nós.

Boas achava Deus todas as obras de suas mãos e dellas se agrada; mas sendo Elle um espirito purissimo, tem principalmente suas delicias nas obras da intelligencia e do amor. O coração terreno não pode de per si elevar seus affectos ao alto, porque acha na carne uma nuvem impenetravel que os detem e os dissipa e uma região sombria onde se perdem seus raios enfraquecidos.

Desde que a carne pelo primeiro peccado se rebellou contra o espirito, nosso coração já não reflecte as suaves e harmoniosas luzes da intelligencia e do amor espiritual; já não é em seus latejos o reverbero dos affectos da alma nem o echo fiel e compassado de suas aspirações alevantadas. Ao contrario, elle está vergado á terra, se nutre de terra e vem a ser terra. Sofre-go corre após os prazeres ephimeros e descuida os eternos, alarga os braços ao sensível e repelle o espiritual, vai atraz das sombras e foge da realidade. Oh! quanto é triste a condição de nos-

so coração mortal! Quantas almas por elle se perdem! Quantas intelligencias por elle se extraviam, e quantos engenhos que, como aguias voaram pelo mais alto do céu, vêm remexer-se nos lamaças immundos!

Ora, pois, que é o coração do homem? "Coração que inventa e combina pessimos pensamentos" definiu o Sabio (1) Todos os pensamentos baixos, maliciosos, depravados e contrarios á lei de Deus saem de nosso coração que incessantemente gravita para a terra. Desde o primeiro trastorno que se deu no paraíso terreal, lucta de continuo contra o espirito, susta os seus vós, offusca-lhe os resplandores e neutraliza a nobre tendencia da alma para Deus. Esta lucta cruel é a que fazia exclamar ao Apostolo São Paulo, quando sentia em si mesmo, apesar de seus extasis, as fraquezas da carne: "Quem me livrará deste corpo mortal" e corruptível, que põe em tanto risco a salvação de minha alma? Nosso Senhor Jesus Christo, reparando os effeitos desastrosos do primeiro peccado, deixou, com tudo, que esta lucta continuasse e não quiz reconstituir na vida terrestre aquella pri-



Villa Bella

Iniciou-se o triduo ao Sagrado Coração de Jesus no dia 24 cantado pelo côro do Apostolado e acompanhado pelo harmonium, tocado pelo distincto professor Plinio Paulo Braga.

Ao alvorecer do suspirado dia 27, houve «Matinas Solemnes;» ás 8 horas da manhã foi a primeira Missa com a communhão geral do apostolado; e igualmente a primeira communhão recebêram 8 meninas, alumnas do Cathecismo: e foram lidos pela presidente e Thesoureira os actos de preparação para antes, e depois da Santa Communhão, afim das neo-communhantes acompanharem: finalmente foi uma cerimonia muito solemne e tocantissima!

Terminada a missa, foi offerecida pela Associação do Apostolado uma meza de dôces ás referidas, commungantes. Seguiu-se o benzimento da nova Imagem do Sagrado Coração de Jesus, que se achava em casa do associado, Major Francisco de Salles Alves Moreira em um altar caprichosamente preparado pelo illmo. Snr. Inspector Jssé Carneiro da Silva e sua digna consôrte D. Ocarlina Carneiro, da Silva, que felizmente se achavam entre nós. Tambem muito auxiliaram á presidente n'esse encargo religioso, a associada Exm.^a Snr.^a D Rosa Rodrigues Sampaio; e bem assim, diversas associadas. Foram paranymphos da imagem o fervoroso catholico, Professor Plinio Paulo Braga, e a Presidente Maria Beralda Rodrigues da Silva Moreira. Depois do benzimento foi a Imagem trasladada em procissão para a Igreja que se achava modestamente adornada; e igualmente foi acompanhada pelo Apostolado da Oração e elevado numero de pessoas catholicas, notando-se duas meninas associadas Alzira Siqueira e Anna Apolonia, entoando com vóz vibrante, o hymno, Viva Jesus! e espargindo flôres na Sagrada Imagem. Proseguio-se a missa solemne ás 10 horas cantada pelo Rvmo. Vigario Padre Jayme Garzaro. A's 4 horas da tarde imponente procissão percorreu as ruas d'esta Villa: acompanhando o Estandarte do Sagrado Coração de Jesus, Apostolado da Oração e Irmandade do S. S. Sacramento, muitos anjos e virgens, diversos andores ricamente enfeitados; distinguindo-se, o andôr do Sagrado Coração de Jesus, que se achava primorosamente ornado e ladêado de Zeladoras e irmãs com suas competentes insignias, que muito solemnisarão a Procissão!

Igualmente o Estandarte da Santa Infancia e 40 meninos e meninas, com suas bandeirinhas tricôlores. Ao voltar a procissão á Matriz, foi entôando Te-Deum e, apóz do qual, recitado o Acto de Consagração ao Sagrado Coração de Jesus. A benção do Smo. Sacramento concluiu cstes actos. A banda musical desempenhou brilhantemente sua missão.

Parabens, e agradecimentos aos dignos Zeladores, que muito coôperaram para esplendor da festa!

Da assignante perpetua, Maria Beralda Rodrigues da Silva Moreira, Presidente do Apostolado.

Barra Mansa

Felizmente chegou para nós o dia tão desejado, em que tivemos a felicidade de ouvir a palavra de Deus pregada com toda a clareza. Chegaram felizmente esses enviados de Deus que ha tanto tempo espe-

ravamos, anciosos de ouvir a explicação das eternas verdades que tanto commovem o coração do povo Barramansense Nos ditos dias das santas missões via-se o templo cheio de christãos que com alegria esperavão a voz de Deus que vinha exclarecel-os tirando-os das illusões espalhadas por este valle de lagrimas: Em todos os rostos via-se uma transformação que parecia já estarem gosando de alguma recompensa celeste.

Os incansaveis Missionarios empregavão todo ardor do seu zelo em bem do povo, que graças a Deus soube tambem aproveitar d'esse immenso beneficio que a Divina Providencia lhe concedeu. Chegaram ao tribunal da penitencia 1455 pessoas. Commungaram mais de 2:000 baptizarão-se 51, chrismarão-se 2.522 pessoas e forão unidos legitimamente em Matrimonio 60.

Os Revmos. Missionarios forão muito bem acolhidos por todo o povo.

Esperamos em Deus que se conserve no meio d'este povo o espirito religioso, como fructo das santas missões para dar aos dignissimos Missionarios Padre Paulo Mestre e P. Fernando Monné o signal de verdadeiro reconhecimento por tantos esforços e sacrificios.

Pedimos a Divina Providencia que os recompense tanta dedicação em favor dos Barramansences.

CORRESPONDENTE.

Villa Bomfim

A Illustrada Redacção da «Ave Maria»

Movido por voz estranha venho humildemente por estas linhas, pela primeira vez, iniciar minhas correspondencias, n'essa sympathica revista, em prôl do progresso do sentimento religioso

Teve lugar n'esta Matriz, no dia 29 do passado a distribuição de premios aos alumnos do cathecismo.

Que alegria bemdicta notava-se nas crianças que frequentam a aula de cathecismo nesta parochial! A distribuição dos premios foi feita pelo director do Centro P. José Francisco Curti.

Aquelles corações virginaes que recebem o ensino da religião sacrosanta de nosso Jesus Christo, ministrada pelo interprete e thesoureiro do verbo divino; serão felizes escutando as palavras do divino mestre, e na pratica terão o tributo da gloria, e muitas graças n'esta pobre terra de illusões, e esse seguro penhor será util á patria á sociedade e á familia

Quantas pobres crianças ha sem duvida, que não sabem o signal da Cruz, ignorando os rudimentos da Doutrina Christã!

Quem responde dessa importante falta!

Os paes e mães de familia, tutores, que mão plantam naquelles corações o amor de Deus e sua doutrina.—

Termino, felicitando o digno e virtuoso Vigario Francisco Curti e os distinctos catechistas que avivam no espirito das creanças luz, a palavra de Deus e a virtude da piedade.

Villa Bomfim 2 de Setembro 1909.

LEÃO CANDIDO DOS SANTOS

CORRESPONDENTE

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria

Revista da semana

1 *Esperanto*. — 2 *Politica*. — 2 *Variedades*.

— A lingua internacional do Esperanto realizou mais uma manifestação de universal aplicação.

O congresso teve lugar na cidade de Barcelona, a rainha do Mediterraneo, sob a presidencia do proprio dr. Zamenkof.

O illustre esperantista coroou entre aclamações delirantes a bandeira do Orfeão Catalão.

2. A vida politica continúa na agitação costumeira.

Na America do Sul ha receios de complicações sérias entre o Chile e o Perú, e entre o Perú e a Bolivia.

O general Pando julga que a Bolivia aceitará em these o laudo arbitral do sr. Figueiroa Alcorta.

Adiou-se o congresso Pan-Americano que devia breve celebrar se em Buenos Aires.

Os motivos do adiamento parece que são diversos, não sendo o menos directo o embaraço da Argentina frente á habil diplomacia do Barão do Rio Branco.

O ex-ministro Zeballos entrou na manobra e não é longe da verdade afirmar-se que o governo argentino deseja que recobre Zeballos parte de seu prestigio perdido.

A guerra hispano-marroquina está em vespervas de findar se.

As tropas hespanholas tomaram aos rifenhos muitas das posições, tendo destruido os seus aduares.

Houve propostas de paz; mas as kabilas do Riff responderam com evasivas.

Os catholicos de Dinamarca consoguiam levar á presidencia de ministros o sr. Holstein, homem de grande riqueza e acrisolada fé catholica.

O Kaiser allemão continúa na sua politica e em discurso que dirigiu ao exercito afirma que sobre o *bloco de bronze do exercito* confia levantar a Paz.

Pax, pax, et non erat pax!

O sympathico D. Manoel, Rei de Portugal vae receber encommendas de distincção no castello de Windsor, fazendo antes entrega das mesmas.

3. Parece que se contesta a descoberta do Polo Norte por Peary ou Cook.

O mentir das estrellas é um mentir seguro.... Continúam as brilhantes viagens do Zeppelin III por Allemanha.

Ha novos premios de 20.000 francos

para o aviador que passar o canal da Mancha, voltando ao mesmo lugar por aviação.

Vou encerrar esta pequena chronica e não o faço sem um protesto solemne.

O protesto vae desta feita contra o «Estado de São Paulo».

E' um jornal que até certo modo eu admiro.

Que significa essa caricatura infame que publicou no domingo a proposito das candidaturas?

Que tem o Cardeal Arcoverde para ser envolvido nesse labyrintho de Creta das candidaturas?

Ruy é um genio litterario e scientifico, e Hermes é um organizador do exercito: são duas faces da mesma patria.

E' o que pode pensar e attestar o clero, que assim mesmo é quem com mais criterio e mais imparcialidade julga a politica.

O «Estado de São Paulo» pode merecer aplausos geraes, *sem as referencias maliciosas e zombeteiras ao Clero* que nada tem com essa balburdia politica. Ouça-nos o illustre collega!

Picapau.



SECÇÃO DE CONTROVERSA

A missão e os missionarios do jornalismo.

XII—Catholicos!

Em artigo precedente escrevi sobre os apóstolos do jornalismo.

Apresentava no nosso querido Brasil jornalistas que manejam a penna como os sacerdotes da divindade levantam o thuribulo que queima o precioso incenso de louvor, espiralando vagarosamente perante a sua presença. Não vou continuar sem prestar as minhas homenagens aos jornalistas Conde Affonso Celso e Dr. Carlos de Laet.

Respeito o primeiro, porque é um puro no sentido largo desta palavra. Curvo me perante o segundo, porque é leal e destemido. Entre estes dois sympathicos vultos do apostolado da imprensa ergue-se o glorioso Dr. Felicio dos Santos, chamado o Luiz Veillot brasileiro.

migenia harmonia entre o corpo e o espirito, em virtude da qual este communicava ao coração suas luzes, e o coração e o corpo contribuíam á perfeição do entendimento.

A lei nova sendo não de conciliação, mas de negação absoluta, nossa alma não póde reconstruir o edificio espiritual, senão fôr erguendo-o sobre as ruínas do sentido. Por isto, o estado de virgindade que é a negação absoluta dos deleites da carne, é para a religião christã muito mais perfeito, muito mais nobre e alevantado que o do matrimonio que em parte contemporiza com as más inclinações de nossa natureza. A virgindade por meio da abnegação restitue o alma seu antigo senhorio, sua pristina liberdade para voar a Deus, fal-a mais accessivel ás cousas espirituaes, lhe facilita a intelligencia das verdades divinas, as communicações angelicas e o purissimo e fervorosissimo amor dos serafins. O coração virginal infunde respeito e veneração, porque nelle se vê uma cousa sublime, nelle se transluzem os resplendores do mundo sobrenatural e uma força superior que enche de pavor santo a fraqueza humana.

Os povospagã, os não obstante sua dissolução, veneravam as suas poucas vestaes ou virgens, só porque nellas se transluzia algo que parecia sobrehumano, bem que na realidade aquellas donzellas estavam muito longe da pureza virginal que se requer para alcançar o perfeito senhorio das paixões humanas e assim dispôr se a receber as divinas influencias. Isto é obra da graça que nos mereceu nosso divino Salvador; só após o sacrificio da cruz víram-se pleiades de verdadeiras virgens, virgens no corpo e no espirito que renunciando a tudo o de cá abaixo punham todas suas delicias num amor purissimo e totalmente espiritual ao Cordeiro immaculado e na contemplação de suas bellezas.

A Egreja e o povo fiel veneraram sempre as virgens christãs, considerando nellas a porção escolhida de Jesus-Christo, como seu jardim terrestre e como anjos humanos que fazem a cõrte na terra ao soberano Rei dos céos. A virgindade no Christianismo não é certamente como a representam alguns autores ainda christãos, a natureza inviolada todavia, mas com a força e vigor das paixões; não é o coração que ainda não ama objecto determinado, bem que já delle vão-se erguendo vibrantes chammas que um dia abrasarão o primeiro que se lhes apresente; a virgindade no christianismo é o triumpho do espirito sobre a carne, é o senhorio da alma sobre todas as suas paixões, é a espiritualização do homem pela negação de todo gosto sensível, embora licito, por abnegação e por amor de Jesus-Christo.

Aquelles que se representam a virgindade do primeiro modo, não vêm nella mais do que um novo estímulo da concupiscencia; olham o corpo e não o espirito. Pelo contrario, no segundo aspecto, quando fallamos da virgindade, não vemos mais que o espirito livre das ataduras da carne; vemos uma intelligencia que não empanna a materia, um amor espiritual e divino que tende a Deus como a centro natural das almas; a carne é precisamente o que se nega; ella é a victima offerecida a Deus em sacrificio.

(1) Cor machinans cogitationes pessimas. Prov. VI, 18

SECÇÃO COMMERCIAL E MARITIMA

No dia em que escrevemos (dia 18) o cambio permaneceu estavel sacando todos os bancos na base de 15 1/16.

A libra vale pois 15\$934 de nosso dinheiro.

VAPORES PARA EUROPA.

König Friederich August 23, Zaandland 22, Magellan 28, Byron 29, Cap. Verde 20 Cap. Blanco 24.

PARA BUENOS AIRES.

Orita 30, Indiana 18, Florida, Umbria 21.



Vista parcial do Collegio dos irmãos Maristas em Santa Maria. (Rio Grande do Sul).

Agradecidos por este favor, remetemos 5\$000 afim de ser ahi nesse Santuario celebrada uma missa em accção de graças — Carlos Fernandez de Andrade da Silva e familia.

BOITUVA. Dolores Trujillo Botelho agradece ao Coração Immaculado de Maria a graça que lhe concedeu sendo feliz no dar á luz e de sarar-lhe uma filha, pelo que, penhorada, manda rezar no Santuario duas missas, para o que remette a devida importancia.

— Cumprindo uma promessa remetto ao cofre de Nossa Senhora 5\$000.— E. Martins de Lima, correspondente.

APPARECIDA DE S MANUEL.— Remetto a essa digna Redacção 5\$000 afim de reformar minha assignatura e mais essa pequena esmola para o culto de Nossa Senhora, no seu Santuario, conforme promessa feita — Lydia de Souza Freitas.

CAMPINAS. Peço publiqueis, sr. Redactor, que obtive tres graças muito especiaes da bondade maternal do Coração de Maria a quem recorri. Envio 2\$000. Maria do Rosario.

JUNDIAHY. A exma. sra. d. Sylvia de Azevedo Marques agradece ao Coração de Maria ter sarado de uma ferida grave que padecia na sua mão e pede publicação deste favor.

— D. Gertrudes de Queiroz Telles agradece ao Coração de Maria uma graça e pede sejam accessas duas velas

— Estando meu filho Acilio muito doente fiz promessa de publicar a graça na *Ave Maria* e dar uma esmola. O menino sarou e eu cumpro agradecida minha promessa.— Maria Ladeira

— Quando minha mãe estava gravemente doente fiz promessa de publicar a graça e dar 5\$000 para o Santuario. Fui attendida. — J. Mendes Pereira.

LARANJAL.— Em virtude de uma promessa que fiz ao Coração de Maria, envio 5\$000 para tomar uma assignatura e mais essa outra pequena esmola que offereço ao Santuario. Peço publiqueis esse favor na vossa conceituada revista.— Delphina M. de Mello.

S. MANOEL.— Ludomilla Braga do Amaral cumpre a promessa que fez quando estava doente dos olhos ella e seu filho Moacyr. O Coração de Maria exercitou benignamente seu poder. Agradeço tambem a solução de um negocio muito difficil.

Achava-me sofrendo horrivel dôr no estomago recorri a protecção do Imdo Coração de Maria, e fui feliz, mando 5\$ para o I. Coração de Maria em cumprimento do voto que fiz. — Anna Gonçalves da Costa

— Vendo uma pessoa de minha familia desempregada fiz um voto ao I. Coração de Maria a favor della e fui attendida, venho por meio destas linhas agradecer a nossa boa Mãe tão grande favor, mando um mil réis para comprar uma vella, que peço acender no altar do mesmo I. C.— Uma devota.

— Estando duas pessoas de minha familia em desavença fiz um voto ao I. Coração de Maria para que reinasse a paz entre elles; e, como fui attendida cumpro o voto que fiz para esta publicação; mando quinhentos réis — Uma devota.

— Vendendo um casal em desavença a ponto de não poderem viver juntos, recorri a protecção do Imdo. Coração de Maria, a favor delles, como hoje, graças a tão boa Mãe elles estão indo regular cumpro o voto que fiz, de mandar dous mil réis para comprar duas vellas que peço sejam accezas no altar do mesmo Immaculado Coração — Uma devota.

COTIA.— Mais uma vez venho agradecer ao Coração de Maria um favor especial que me acaba de alcançar. Conforme prometti envio 5\$ 00 para o cofre de Nossa Senhora.— Ismenia Novaes.

SOROCABA.— Peço publiqueis que sou grata ao Coração de Maria pela saude que concedeu a meu filho José gravemente enfermo. Conforme promessa peço accendais duas velas no altar de Nossa Senhora, para o que vos remetto essa esmola. — Uma assignante.



E' pena que o sr. dr. Felicio dos Santos não trabalhe mais no *Bi Hebdomadario* de que foi a *alma mater*. A penna do dr. Felicio dos Santos tem a força e o entusiasmo da lança dos cruzados. Nada lhe arreda, nada lhe desnorrea.

Apenas lhe notamos o absolutismo excessivo nas afirmações; mas isso não é defeito, é generosidade da alma votada heroicamente ao Bem e á Verdade, é fervor de apostolo convicto, é ardor de combatente decidido.

Estes e muitos outros são os apóstolos da imprensa. Mas onde está o apóstolado dessa turba magna de catholicos indifferentes e neutros? Que fazem essas multidões de catholicos que oram, confessam, comungam e abandonam o campo ao adversario? Catholicos adormecidos, que fazeis parte da Igreja dormente, julgaes estar garantidos sem interessar-vos pela gloria da Corôa Real do Salvador; que e a sua Igreja santa?

Catholicos, não penseis salvar-vos sem amar ao proximo, esse proximo a quem roubaram na estrada de Jerichó do mundo os ladrões do jornalismo barato a joia preciosa da sua fé. *A compaixão pelas turbas* foi o sentimento predominante de Jesus. Não julgueis de cumprir com o preceito da caridade matando apenas, apenas a fome do mendigo esfaimado. As obras de misericórdia são corporaes e espirituaes. As corporaes devem estar subordinadas ao fim supremo do espirito.

De que nos serve levantar hospitaes, si esses hospitaes amanhã pela assignatura dum Ministro impio passam ás mãos dos inimigos da fé? De que vos serve uma herança riquissima si não a guardaes dos gatinhos e não poupaes o bem que encerra? De que nos serve levantar collegios e ainda Templos si não os podeis conservar.

A imprensa, senhores, a imprensa é o canhão do pensamento que atoa e derruba as baterias inimigas. Ha necessidades que são impostas pelo tempo, ha Associações que são obras dos acontecimentos.

Hoje a obra por excellencia é a obra da imprensa, hoje o dinheiro abençoado é o dinheiro que daes ao bom jornal. Mas, sermão pregado no deserto, respondem alguns espiritus aliás de prestigio e aucthoridade. Porque? Ah! porque o nosso povo não lê. Não sabeis o numero dos analphabetos que temos? Perdão: muito se lêem os maos jornaes, muito se olham revistas, inimigas das tradições religiosas como «O

Malho. Quem lê o mau jornal pode lêr o o bom jornal

—Esses jornaes que chamaes bons não prestam—E' uma enfiada de orações, sermões e artigos sem sal e sem pimenta: Quereis que nos mettamos frades?

— Ah! Eu já esperava por essa. Não é certa entretanto essa affirmacão, porque entre os bons jornalistas ha homens de tanta ou maior competencia scientifica, litteraria ou artistica.

Eu já sei o que vos quereis, é a *valvula dos instinctos aberta e livre*.

Francisco Ozames, C. M. F.



SÃO PAULO. — Achando ser difficil receber uma quantia, fiz voto ao Immaculado Coração de Maria de assignar á revista *Ave Maria* e levar duas velas ao seu Santuario, caso recuperasse a quantia referida. Fui attendida, pelo que cumpro men voto.— Uma devota.

— Delfica Januaria da Silva toma uma assignatura da *Ave Maria* e agradece a Nossa Senhora um favor que lhe foi concedido.

— Immensamente penhorada, venho por meio da *Ave Maria* agradecer ao misericordioso Coração de Maria ter sido feliz numa dolorosa operação a que fui submettida. Entrego essa esmola para o Santuario.— Brandina de Moura.

JABOTICABAL. — Em acção de graças por um favor recebido do Immaculado Coração de Maria peço seja rezada ahi nesse Santuario uma missa para o que lhe entrego a devida importancia. — João Busnardo.

LIMEIRA — Graças sejam dadas ao Immaculado Coração de Maria pelos muitos favores que tenho recebidos e particularmente de um que publico conforme promessa. Assigno tambem a *Ave Maria* conforme prometti. Penhorada por estes favores envio 5\$000 e faço a publicação S. Penteado.

S. JOSE' DO RIO PARDO. — Junto a esta remetto 5\$000 para ser rezada uma missa no dia 26 do corrente em suffragio da alma de minha mulher Euphrasia Corrêa, cujo terceiro anniversario comme moro — Prudente Corrêa.

SANTOS. — Cheio de jubilo de reconhecimento por ter sarado de uma dolorosa enfermidade, envio 5\$000 afim de ser recolhido ao cofre do Santuario. — Primo Dias.

ITU' (Collegio São Luis). — Tendo feito uma promessa á Virgem Immaculada de publicar a graça de ter sarado dos incommodos que padecia nos meus olhos, venho agora cumpril-a visto achar bom. — H. Vieira.

OLIVEIRA (Minas) — Estando uma pessoa da familia gravemente enferma, recorreremos com viva fé ao Purissimo Coração de Maria e fomos attendidos

davel oppor o espectáculo dessas familias aristocraticas, burguezas, operarias, em que os filhos em grande numero, semelhantes aos ramos de oliveira, que ao redor do tronco vam tecendo larga e vigorosa corôa, enchem o lar de vida, de movimento, e de alegria, e em que effluvios callidos da affeição filial e fraterna impedem o pensamento do pae e da mãe pairar bruscamente sobre as difficuldades e os soffrimentos inseparaveis da existencia e lhes promettem uma velhice que nem será solitaria nem abandonada.

Que haverá de mais bello no mundo, de mais confortante, de mais digno sob todos os aspectos do que estas familias, felizmente ainda numerosas no seio de nossas populações valorosas, principalmente entre a classe operaria, em que seis, oito, dez filhos e mais, crescem, desenvolvem-se formam-se na escola do trabalho, e tenhamos a coragem de dizer, naquella ainda mais viril das privações e do sacrificio? Eis as usinas em que se formam as energias, se caldeiam os caracteres!

Quando considero os que sobem e os que descem a escala social, diz alhures, Paulo Leroy Beaulieu, economista de auctoridade incontestada, vejo que os que sobem calçam tamancos e os que descem trazem nos pés botinas de verniz. Oh! bem sei, queridos operarios, nem todos vossos filhos subirão, e nem se deve almejar que todos se enriqueçam na grande cidade. Muitos ficarão ao vosso lado, na villa natal. A densidade, porém de vossa população familiar ha de obrigar a alguns pelo menos, a emigrar para essas agglomerações poderosas em que se encontra a actividade industrial. Ah!, a concorrência tornando se mais intensa, o espirito de invenção se sublima, a ferramenta mecanica se aperfeiçoa, os productos do solo são mais sabia e completamente explorados, os mercados são apaixonadamente procurados, e assim em razão da condensação da população, se accelera o progresso da industria e do commercio. Os filhos das familias numerosas são mais bem armados para a conquista nas lutas economicas. Afeitos desde a juventude a uma vida laboriosa, habituados ao soffrer, dotados de character, amoldados ao combate quotidiano do commercio fraterno, de posse de uma vontade mais bem disciplinada e mais forte, tem nas mãos as melhores esperanças de um futuro. E quando o espirito christão reina efficazmente na familia, os filhos mais velhos tornam-se os protectores vigilantes

dos menores: os que são corporalmente mais fortes facilitam a ascensão ás carreiras liberaes, dos mais intelligentes, todos sentem a obrigação do auxilio mutuo, e nesse combate os laços da effeição mutua se fortalecem emquanto os paes contemplam com alegria os primeiros fructos dos duros trabalhos e acariciam a esperança de uma velhice rodeada de honra e segurança.

Oh! bem sei o que se quer oppor a esse risonho quadro, e não pretendo esconder aos olhos dos que o contemplam as sombras da realidade. Educar uma familia numerosa não é chegar de antemão ao successo, é preparal o: o trabalho é rude, mas fecundo. Emquanto os filhos são pequenos, os paes tem uma vida penivel, e por pouco que o incommodo os moleste, mingua-se o parco salario, a doença os acabrunha e as privações podem vir a ser amargas e as dores cruciantes.

Ninguem o nega, e ninguem que o saiba, encontrou o meio de supprimir o soffrimento, mas, emquanto o operario que tem um ou dois filhos expostos a deixar o tecto familiar, a esbanjar nas tabernas o salario, e negar odiosamente aos paes, caducos ou enfermos, a pensão alimenticia que a moral e as leis o obrigam, o pae e a mãe de uma familia numerosa, christãmente educada, possuem nos braços de cada um dos filhos um capital, e collocando-os todos na feliz necessidade de utilizar das suas energias, crescem por sua vez os rendimentos da familia e obrigam aos que a compõem a se desenvolver com mais vigor, com mais paciencia e com mais amor.

SUPPLICA.

Maria, Doce Mãe, conforto amigo
Do coração que em mim de dôr fallece!
—Vê como amarga a vida me entristece!
—Vê como tremo á garra do perigo!
Doudo oceano, o mundo! eu... sem abrigo,
Um barco sou na onda que enfurece,
Abysmo e cháos,—eis tudo o que apparece
Na cruel do destino que então sigo!
Conforto meu! Amparo da minh'alma!
—No céo—conserva eterna a minha palma,
A palma do meu lugubre martyrio!
Comtigo e sempre eu seja um branco lyrio
Dos lagos de Bethlém, na gloria calma,
Do reino de Jehovah, no além do Empyrio.

Alagoinhas, 16 de julho de 1909

Maria G. Machado.

Uma Grande These Social

ou Os deveres da vida conjugal.

A propria iniquidade tende a explorar a seu proveito, aliás como sempre, o favor malsão da opinião publica, e não raro é que esposos honestos, por terem lealmente cumprido, a despeito das incertezas do futuro, suas obrigações conjugaes, se achem expostos, já á commiseração ferina das pessoas que parecem não comprehender que o dever é mais do que as doudices do luxo, da moda, do bem estar, já ao sorriso escarninho dos desertores, que se creem os donos da dignidade do lar. Nem apontar deveramos para os paes iniquos que, ao contracto de casamento de seus filhos, já gozam dos calculos de interesse mesquinho que a nova familia está a fazer, colorido ás vezes com o nome de previdencia, e manchando vergonhosamente a rectidão generosa do noivado.

Repousam, queridos paes, todas essas especulações, tão immoraes como especiosas, em um erro fundamental.

Olvidaes o que deveis aos filhos. Ninguem vos contestará que aos sessenta annos, após uma vida de fadiga, seja o vosso ideal a segurança no repouso, mediocre ou opulento. Mas aos quinze, aos vinte annos, no rebento mesmo das luctas e das difficuldades da vida, não é repouso que vossos filhos necessitam, é energia esperançosa que lhes falta; dae-lhes, pois coragem, até ardor. Ensinae-lhes que o dever social é antes produzir do que consumir. Não é necessario, nem bom, que os jovens, antevejam e concebam surdamente a esperança de aproveitar sem esforços, das economias que ao morrer, depositareis em suas mãos. E' mister que sintam o agulhão da necessidade.

Não crede ser obra de sabedoria convidar aos filhos a assentarem-se na escala social que vossa energia e vosso espirito de economia vos abriu. Mostrae-lhes que o ponto de partida pouco importa, mas o que tudo importa é que cheguem ao destino. O serviço mais detestavel que os paes possam dar aos filhos é exemptal-os, não digo da lei, porque a lei é superior a vontade, mas da necessidade do trabalho, sem o qual nem ha almas viris, nem povos fortes. Paes christãos, por ventura esquecestes o cathicismo? A preguiça é um dos sete peccados

capitales, a fonte envenenada em que pululam todos os vicios.

Quereis para cada uma das filhas um dote que as dispense de serem procuradas por si mesmas, por seus encantos, por suas aptidões á maternidade e aos deveres proprios, pela belleza moral de seu character. Melhor fora não se casarem a serem dadas victimas innocentes, a libertinos, que após uma juventude tempestuosa, sentem velleidade de descanso, mas em realidade cobiçam, quiçá sem consciencia, o bem estar e o goso faceis.

Quereis para cada um dos filhos uma posição segura que os collocando ao abrigo do risco, os prive do estimulo das iniciativas fecundas e lhes logre successo antes que o mereçam. Não alcançaes que em lugar de lhes dar educação, de os auxiliar e obrigar a tirar partido de todos os predicados que a natureza depositou em suas intelligencias, em suas vontades ou em seus braços, despertaes a vaidade, a inercia e assim nesses tenros corações, que amaes e tendes a ambição de vos achar, favoreceis a eclosão dos peores instinctos da besta humana? Não ouvistes a maldição dada por São Paulo aos preguiçosos: «Por que titulo seria nutrido aquelle que se nega ao trabalho, diz o grande Apostolo, o mais ardoroso sapor da civilização christã: *Si quis non vult operari, nec manducet?* Ha pouco, confabulavamos amistosamente com um observador consciencioso dos costumes contemporaneos e a conversa resvalou sobre esses circulos de jovens que prodigalisam no jogo, em conversas estereis, as horas que não empregam nem aos sports, nem aos theatros, nem talvez a prazeres mais baixos ainda e fazendo allusão á catastrophe que engulia Messina, assomou-lhe aos labios a seguinte ironia melancholica: «E dizer que se estes circulos se afundassem, e que seus frequentadores viessem a desaparecer, nada seria mudado na Belgica! Nem as obras, nem a politica, nem a industria, nem as sciencias, nem as artes se ressentiriam!» Não é uma vergonha para os jovens, que deveriam ser a classe dirigente, provocarem semelhantes reflexões?

A exemplos deprimentes, como é sau-



Grupo de Irmãos Maristas do Collio de Santa Maria.

na variedade caprichosa de tão bella paizagem.

Encontra a nossa alma o preludio matutino dos passaros, que irrompendo com alegria, revoam em immenso bando, que organisam tão bonita orchestra; em cada um dos cantores, admiramos um verdadeiro artista; a nossa imaginação se esvae n'essa embriaguez deliciosa dos sentidos, que nos leva em paragens desconhecidas e desperta nos com seu harmonioso canto.

E' n'essa hora de alegria immensa que tendo a creatura a supremacia de ter sido o primeiro ser creado, deve levar as suas preces invocando-vos, oh Maria! para guial-o no correr do dia; sem o vosso auxilio somos titubantes; e primeira contrariedade que sentimos, impossibilita nos de fazer o bem que desejamos. Não temos firmeza; as nossas ideias vacillão, se em vós não confiamos; sejamos constantes em vos servir para sermos alimentados com aquelle delicioso mel que destilla a esposa no canticos dos canticos.

Estamos no mez, em que a Igreja celebra com toda a pompa, a vossa Natividade; são inexgotaveis as graças que colhemos de tão grande acontecimento, por terdes sido concebida sem peccado.

O povo catholico ancioso pela definição desse estupendo mysterio, aceitou sem hesitar a tradição universal antes de uma prova dogmatica. Estava predito pelos antigos prophetas que a *Mãe de Deus* não seria

contaminada pelo peccado original; coube essa gloria ao Sto. Padre Pio IX, que na presença de mais de duzentos Bispos, que acudiram a Roma, fez sciente a Igreja Catholica que a nossa *Mãe* é a Immaculada Conceição e que seria louvada por todas as gerações. Quando desabou-se a sala de Sta. Ignez, onde se achava, Pio IX, com seu sequito, saíram todos illezos; entretanto aquella sala estava em uma altura de cerca de vinte pés; é a prova evidente que temos de vossa protecção quando vos invocamos, oh! Immaculada Conceição de Maria!

S Bernardo, o vosso dilectissimo filho, nos diz affirmativamente, que aquelle por quem pedires uma só vez, não se perderá e encaminhará os estraviados para receberem os efluvios que emanam da vossa infinita misericordia.

Não sois vós que com toda a doçura nos acompanha n'esta tão difficil jornada? Não é nas horas angustiosas que sentimos o vosso amparo, ouvindo vossa voz que nos diz intimamente tenhamos paciencia com a vida presente? O proscripto que sente alegria immensa quando recebe o perdão, a sua imaginação abandonada de idéias, é assaltada repentinamente, levanta do torpor em que jazia e corre pressurozo a occupar o seu lugar.

Feliz, muito feliz aquelle que depois de seguir os impulsos enganosos do seu coração, retrocede do caminho perigoso que

A MORTE.

Um escriptor affirmára algures que a vida nada mais é que um simples preparativo para a morte. A muitos parecerá paradoxal semelhante asserção e objectarão: «Então devemos pensar em morrer quando somos moços, cheios de saúde, quando apenas desabrochamos para a vida?»

Ah! a morte é certa, certissima, mas a hora é incerta, incertissima. Despem-se as arvores frondosas quando o inverno gélido chega, seccam-se os murmurosos ribeiros no causticante estio, desabrocham-se as flores quando a primavera chega saudada pelos canticos dos passarinhos.

Tudo tem a sua estação propicia.

Mas a morte não: essa quando menos esperamos chega e conduz-nos para esse paiz extranho de onde viajante algum retornou, no dizer do bardo.

Quanta vez uma pessoa em pleno vigor da mocidade, nessa epocha de ternas velleidades, em que a nossa imaginação ardente architecta castellos aereos, tece illusões ridentes, guarda no escritorio do coração meigas esperanças, quanta vez nessa idade de sonhos e fantasias não se é ceifado pela foice cortante e inexoravel da Parca impiedosa!

A vida humana, disse um escriptor, é semelhante á luz que aclara e espanca as trevas, mas que o mais insignificante sopro, da brisa apaga! E' como a rosa que ostenta-se pulchra e erescalante na haste, ao furacão bravio desfolha!

E' como a manhan que surge purpúrina e bella e é toldada, maculada por umbriferas nuvens! Para os justos, para os bons a morte nada mais é que uma recompensa da acções boas que praticam.

A morte destroe o corpo que é materia, mas a alma que é espiritual é conduzida á presença de Deus para ser julgada. Momento tremendo esse para aquelles que

neste planeta não quiseram seguir a senda que Deus lhes trilhou!

Momento tremendo esse para aquelles que foram escandalosos, que espoliaram os pobres, que negaram guarida aos crfãos, protecção ás viúvas desvalidas, que foram injustos na distribuição da Justiça. Esses serão expulsos da presença de Deus e arremesados nas devoradoras chammas do Tartaro, que é o lugar dos reprobos.

Mas aquelles que souberam comprehender o fim para o qual foram criados, aquelles que foram justos, protectores dos orfãos, integros, rectos na distribuição da justiça, esses gozarão eternamente da bemaventurança, que Deus prometteu áquelles que seguissem os passos do Redemptor do mundo.

Estejamos sempre promptos para se-



Casa de Saude de Santa Elisabeth

Em São Leopoldo (Rio Grande do Sul).

guirmos viagem para esse paiz extranho de onde viajante algum voltou!

ALMEIDA CABRAL.

Immaeulado Coração de Maria

Quando despertamos ao romper do dia attrahitos pela enrubecida aurora, volvendo nossos olhares para o levante, temos em perspectiva, gosarmos da belleza de um dia cheio de luz.

A natureza aquecida pelos raios vivificadores, mostra-nos a pujança do colorido,

parochia da capital de Rio Grande do Sul. O seu vigario P. Felipe Diel não descansa um momento para elevar sua mimosa grei ao nível de fervor e de actividade social-religiosa a que tem jus uma das parochias mais povoadas da bella Porto Alegre.

11.— *Album catholico*. O circulo catholico de Recife tenciona publicar dentro em breve um *Album Catholico* illustrado com primorosas gravuras e enriquecido duma importante collaboração. Quem quizer enviar algum artigo pode enviar-o ao illmo. sr. Benjamim F. de Albuquerque, rua de Aurora, 37, Recife.

12.— *Estrella do Mar*. Mimosa publicação mensal e orgão da Congregação Mariana estabelecida na igreja de São Gonçalo de São Paulo. Os sympaticos moços paulistas que têm seus nomes inscriptos nesta Congregação, tomaram a peito collaborar na *Estrella do Mar* que tão gentilmente foi recebida nesta Capital.

Um bravo a esse batalhão de bons soldados e avante sempre até conseguirmos o nosso ideal que é a propagação da boa imprensa e anniquillação da imprensa inimiga ou sectaria.

Continúa

JOSÉ BELTRÃO C. M. F.

HISTORIA DO TIO JOÃO

CONTOS SERTANEJOS

A voz, mais queixosa e fraca, repetiu quasi como um sopro :

—Pelo amor de Deus ! eu morro de fome !..

«Fisga» não latia mais.

Elle escutava tristemente, parecia estar comprehendendo que na rua, não longe d'ali, estava uma criancinha abandonada, que chamava lá fóra, sob um céu escuro e no meio da geada que cahia.

Em pé, collocado na porta da rua, elle rapava furiosamente, com as patas dianteiras, o chão duro, e achando resistencia na passagem, poz-se a uivar lugubre e dolorosamente, entristecendo mais a solidão e o silencio da noite.

Horrorizada, tremendo de medo e cheia de raiva, Melodia agarrou um páo e, levantando-o, ameaçou «Fisga» com o gesto e com um olhar furioso. Desta vez o cão fez frente; terrivel, furioso, soberbo de colera e

rosnando, mostrou suas duas fileiras de dentes brancos; depois recuou como querendo pular e morder a dona.

Melodia estava livida e principiou a recuar para a porta.

—Sahe d'aqui cão maldicto ! Eu não gosto dos malvados em minha casa e vivendo de minhas sopas.

E abrindo a porta deixou «Fisga» em liberdade.

O nobre animal lançou-se para a rua e desapareceu na escuridão... A porta tornou-se a fechar-se, ouvindo-se um gemido de dôr triste como uma agonia, e o latido carinhoso do «Fisga».

Essa noite, Melodia não dormiu, parecia-lhe ouvir vozes ameaçadoras que exprojavam sua crueldade. Levantou-se ao primeiro clarão do dia foi ver e contar seu dinheirinho, depois abriu a porta da rua e viu perto de uma arvore um espectáculo estranho.

Um pequeno menino estava lá, pallido deitado sobre um monte de palha, trazido, pelo cão, e vestido com uns trapos rasgados que denotavam sua origem de filho de saltimbanco de aldeia.

Deitado e unido a elle «Fisga» o aqueitava com o calor de seu pello e lambia meigamente as mãosinhas do innocente.

Melodia aproximou-se e quiz-se inclinar para seguir a criança.

«Fisga» precipitou-se furioso sobre ella e quiz mordel a.

Melodia correu e o cão deitou-se de novo perto do pequeno martyr.

Uma mulher caridosa do logar tomou a criança e até hoje a está educando.

«Fisga», d'ahi em diante, principiou a acompanhar seu novo senhor; nunca mais passou pela casa da Melodia, e quando o menino passava frenteando a casa da avarenta, o cão corria para não ver o logar maldicto onde tanto soffrera.

Que é feito do «Fisga», tio João ? perguntou Joanniuha.

—Ai ! minha menina, «Fisga» já ha muito não existe, quiz vos contar esta historia para mostrar que ha cães superiores a certa gente.

Meus filhos ! evitae o egoismo, praticae a caridade e sereis abençoados de Deus e dos homens, como a avósinha, que foi quem creou o abandonado, que é o tio João, que vos conta sua historia.

Fim.

escolheu, aproveitando a lucidez do seu espirito, para receber immensas irradiações que só pode distribuir, uma tão grande estrella. *Salve Immaculado Coração de Maria.*

Rio, Setembro de 1909

Maria Toledo Lima.



Secção Bibliografica.

Recebemos :

1.º— *Carta Pastoral* do Emmo. sr. Cardinal Arcebispo de Rio de Janeiro annunciando ao Clero e fieis da archidiocese a nomeação do arcebispo auxiliar. Como é sabido, o agraciado é o exmo. sr. D. Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina, elevado agora á dignidade de arcebispo titular de Assuete.

Penhorados, agradecemos a Sua Emmi-nencia esta honrosa distincção.

2.º— *Estatutos da Sociedade Cooperati-va* com sede na cidade de Uberaba e cujo fim é a construcção, compra o reconstrucção de predios urbanos para seus socios.

3.º— *A basilica de Aparecida* — contribuição para uma data historica. — E' uma pequena brochura de 37 paginas, do conhecido homem de letras Dr. Barão Brasílio Machado. Descreve a historia da milagrosa apparição de Nossa Senhora que com o titulo de *Aparecida* é conhecida em todo o Brasil e particularmente no Estado de São Paulo.

4.º— *O Anjo da Guarda*. Continúa a visitar-nos esta mimosa revista da infancia e da mocidade. Como sempre, seus artigos são escelhidos, sua leitura amena e as historias ou contos, muito a proposito para o fim a que são destinados.

5.º— *Revista da Faculdade de Direito* de São Paulo, anno 1907, vol. XV. Não desmerece dos volumes anteriores, este que temos á vista. As conferencias magistraes sobre direito, regimem social, posição juridica dos Estados federados perante o Estado Federal, economia politica e direito civil são vivos attestados do cuidado com que são cultivados entre nós estes estudos tão em voga hoje na culta Europa. Ao director da Faculdade nossos agradecimentos.

6.º— *Revista Social*. Eis aqui uma revista cujo titulo é-nos summamente sympathico. Os themas que resolve são da mais frisante actualidade e por pennas habilissimas na arte de escrever. O problema economico

a questão social, a origem do esperanto, as leis dos syndicatos agricolas a suggestão na terapeutica e outros problemas cuja soluçãõ agitam a vida actual, são ahí resolvidos á luz da mais pura orthodoxia.

7.º— *A Verdade*, orgão da Academia de São Miguel de Campinas. Mais um numero esplendido nos offerece esta publicação cuja leitura nos empolga o animo com a variedade de seus artigos e com a amenidade de sua dicção. *Um pandego*, com que o seu eximio director photographou de corpo inteiro Anatole France, bem merecia que fosse enviado a todos os jornaes afim de que todos os leitores formassem o verdadeiro juizo daquelle que nos veio arrancar a fé, a honra e o dinheiro. Porque fique aqui hem assentado, Ferrero, Ferri, Blasco Ibañes, Anatole France e outros queijandos que venham depois delles, apenas tem em mira outra coisa que satisfazer um pouco nosso orgulho nacional com discursos que elles desmentirão apenas cheguem ás praias da sua terra. Entrementes elles receberam bons cobres e nós tão cheios do serviço que nos fizeram!...

8.º— *A parochia de Tres Corações do Rio Verde*. E' um pequeno opusculo em que com dados certos e bem documentados prova o rvmo. P. Ernesto Maria de Fina o historico do patrimonio da igreja parochial.

Acompanham ao opusculo dois bellos clichés, um da Matriz e outro da cidade.

9.º— *Relatorio da Casa de Caridade de São Vicente de Paulo de Jundiáhy* apresentado pelo seu presidente José A. Cassalho Junior. O Relatorio dá conta minuciosa de tudo quanto se refere a esse estabelecimento de caridade uma das glorias mais legitimas da nobre e progresista cidade de Jundiáhy. Devido aos exforços de seu presidente e de seu vice presidente sr. José A. Cassalho Junior e Luis de Castro Barros, o estabelecimento vai em um continuo crescendo quer no temporal como no espiritual. A administração interna foi em boa hora entregue ás Irmas da Ordem Franciscana: a receita durante o anno subiu a 14.376\$682, o movimento religioso acussa um numero de 1.016 communhões, sendo o patrimonio constituido por 105:766\$580.

A Santa Casa cogita fundar em breve um Asylo para orfãos e externatos para meninas pobres.

10.— *Sexto relatorio* do Apostolado da Oração na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre. E' um resumo do movimento espiritual daquelle prospera

nosso planeta e sobre elle plantar a bandeira de sua patria.

Saído de Estados Unidos em 1907, foi rumando para o Norte com numerosas e leves provisões, aprendeu a lingua dos esquimaus a cuja vida se accommodára para melhor ganhar os como seus auxiliares, defende-se dos ursos com numerosos cães, se protege do frio com o systema indumentario dos indigenas e dous annos depois, ao começar a primavera boreal do anno corrente, eil-o collocado debaixo da estrella polar, num deserto de gelo *entre morros de neve*. cantando o *Eureka* diante dos dous ultimos companheiros que lhe restam. Desse espectaculo silencioso, amphitheatro de sua gloria, os frios vehementes. a 30 baixo zero, o propulsionam a sair celeremente, descambando para essa Europa que, attonita e desconfiada, vê paessar a estrella da sciencia e a selecção das raças para a jovem America.

O Estado de S. Paulo não tem inconveniente em repetir que a viagem de Cook talvez confirmará a theoria do abbade Moreux que nos ensina ser o globo terrestre um tetraedro, isto é, uma pyramide um volume polyedrico do menor numero possivel de lados. com base triangular, (Oceano e terras do polo Norte). e com trez lados tambem triangulares, terminando numa só ponta (montanhas do polo Sul, segundo Shackleton).

A conquista do ar.

Em Valladolid (Hespanha) o Jesuita P. Alcunza acaba de construir um aeroplano de sua invenção que appellidou *Condor*. Tendo sido os ensaios satisfactorios, espera se que brevemente fará experiencias publicas

No dia 28 ás 6 da tarde M. Latham fez outra tentativa de atravessar a Mancha em aeroplano. Apesar das excellentes condições de seu motor que levava a velocidade de 80 kilometros por hora (superior á de Bleriot,) não teve a felicidade de poder descer em Douvres, onde uma immensa multidão o esperava e acclamava, cahindo ao mar justamente quando só lhe faltava uma milha e meia para chegar a terra. Felizmente não teve na queda ferimentos de importancia.

No dia 31 de Julho o aeroplano Zepellin dirigido pelo proprio Conde de Zeppelin, levando a bordo 10 homens, passou sobre Darnstad com velocidade de 60 kilometros por hora.

E posto que de aviação fallamos é preciso que reivindicemos para o Catholicismo a gloria e o triumpho de Bleriot. Com toda

justiça, porque Louis Bleriot foi educado por Sacerdotes.

Começando seus estudos no instituto de Notre Dame de Graça em Cambrai, os com, pletou no Instituto de S. José de Vervins, dirigidos ambos por Ecclesiasticos...



S. Caetano da Vargem Grande.

Realisou-se no dia 8 do mez findo a festa de S. Sebastião, nesta Parochia, com pompa desusada. No dia ultimo do mez, o R. Vigario da Parochia, P. Alberto Brigagão, foi alvo de imponente manifestação popular pelos muitos melhoramentos que tem introduzido nesta Villa.

Foi orador official o conhecido homem de letras e laureado compositor, Santos Lima, que, em phrases arrebatadoras interpretou os sentimentos de veneração e applausos, que a população Vargem Grandense, vota ao seu director espiritual P. Brigagão. Não foi sómente, ao sacerdote, mas tambem ao cidadão laborioso, que o povo testemunhou sua sympathia; pois, diversos são os emprehendimentos levados a effeito pelo R. P. Alberto Brigagão.

O manifestado respondeu a saudação que lhe foi dirfgida, manifestando-se bastante commovido. Houve em seguida outras saudações ao commercio, aos distinctos engenheiros que trabalham, no ramal ferreo que será inaugurado em março do anno vindouro, e ao povo, tendo fallado o R. Vigario, o prestimoso cidadão Antonio Castro Gouveia e um intelligente Engenheiro. Servido um calice de precioso nectar aos manifestantes e depois de agradavel palestra, animado pela presença dos mais conspicuos cidadãos Vargem Grandenses e distinctissimas senhorinhas, retiraram-se todos satisfeitos por terem cumprido um dever de estima ao illustre Vigario, e gratos pelas gentilezas de S. Rvma. sempre incansavel em corresponder ás demonstrações de apreço que lhe eram feitas.

—Deve chegar a esta villa, por todo este principio de mez, o popular cidadão, Joaquim Campos, que, apóz longa ausencia, volta ao seio de sua familia e de seus amigos, de uma viagem a Europa. Sabemos que se prepara festiva recepção ao distincto Vargem Grandense.

—Satisfazendo a uma aspiração geral, o Congresso Mineiro, acaba de modificar a denominação desta localidade.

D'ora em diante será chamada Villabraz em substituição ao longo —S' Caetano do Vargem Grande. E' muito explicavel esta mudança e muito justa a escolha do nome em substituição.

—Espera se com anciedade o mez de março de 1910, para ver-se traduzida em realidade a maior aspiração dos habitantes deste municipio; é sua ligação aos centros importantes pela Via Ferrea.

Os trabalhos de excavação, nivelamento, etc. proseguem animados, deixando entrever que, no prazo assignalado, ouviremos certamente o silvo da locomotiva, portadora da vida e do progresso entre nós. Ha diversas turmas de operarios, atacando simultaneamente diversos pontos do traçado. Deve-se este gigante melhoramento aos esforços do Dr. Wenceslau Braz e seu prestigioso e venerando progenitor, Cel. Francisco Braz, ao Exmo. Dr. Bueno de

O abbade Constantino.

(Depois da leitura do Romance Original de Ludovic Halévy, da Academia Franceza, traduzido por Manoel Pinheiro Chagas.—4 edição.

Não foi da aldéa de Lizotte a descripção,
Terna e suave, que moveu-me o coração.;
Como não foi da castellã de Longueval,
Da meiga e loura miss Scott Percibal
A pureza, o encanto, a graça e o amor;
Menos ainda de João o nobilissimo ardor
De guardar de seus paes o nome honrado;
Como não de Bettina o amor santificado
E nobre, e puro, e bello, e grandioso;
Que deixou-me captivadoramente orgulhoso;
Nada de tudo aquello que era bello e sublime
Que ennobrece, que honra, que levanta e redime
Porque acima pairava o ser quasi divino
Do bondoso velhinho—o abbade Constantino.

Santo filho de Deus! A tua caridade
Nos mostra, scintillante, a doce claridade
Dos dias mais felizes do terreno viver.
E' terno como um raio do meigo rosicler.
Tem a doçura santa de um beijo maternal:
Anima-nos, conforta-nos e livra-nos do mal,
Como o exemplo são de um previdente pae
E' um manná soberbo que dos ceus nos cae..

E sinto-me feliz, porque no meu Brasil
Encontram-se lembranças de exemplares mil
De tão honrados filhos do meigo e bom Jesus,
A espalhar o bem e a derramar a luz..
E quando me recordo do modesto Agostinho
O Capellão da Gloria, que levou tão bomzinho,
A hostia consagrada a meu pae moribundo,
Eu sinto, n'esta dôr, um prazer tão profundo,
Que não sei descrever, que não sei traduzir,
Porque vi nos seus olhos a alegria luzir
E a paz e o conforto das almas bem formadas...
E o filho beija hoje as mãos abençoadas
D'aquelle padre humilde, cheio do amor divino,
Emulo perfeito do Abbade Constantino.
E conheço tantos d'elles que... até evitarei
A citação de nomes. E acode-me Taddei,
Este velhinho bom e carinhoso e santo,
Que fez-me sem saber um bem tamanho e tanto,
Que eu preciso guardar no seio de minh'alma,
Como um balsamo santo que a dor inda me acalma..

Bem sei que em Portugal surgiu um «Padre Amaro»
Um ente vil e baixo e torpe e ignaro..
Mas quem é que não sabe que ao lado da bondade
Enrosca-se perversa a serpe da maldade,
E junto ao roseiral ha muito podridão?
Mas não é este o realismo que busca o coração
Formado na familia, em que uma mãe bondosa
Canta, risonha e boa, a canção generosa
Dos sentimentos puros, e nobres, e elevados.
Mas não é este o aspirar dos corações honrados.

A palavra de amor, de paz e de carinho
De Jesus Nazareno sabem-na o Agostinho,

O Claret, e Dom Bosco e o grupo adamantino
Do qual surgiu grandioso o abbade Constantino.

São Paulo, 7 Setembro de 1909.

DINAMERICO A. B. RANGEL

N. B. O Padre Agostinho era um sacerdote exemplar e modestissimo Capellão do Recolhimento dos orphãos, na rua da gloria, no Recife. Confessou e deu a comunhão e extrema unção á meu pae, na vespera do seu fallecimento, 28 de Maio de 1872.

Bartholomeu Taddei deu a 1.^a communhão e formou o espirito e o coração de minha filha O. Rangel.



Capella do Collegio dos Irmãos Maristas de Santa Maria
Echos scientificos.

O polo norte.

Depois da travessia da Mancha pelos ares, outro successo scientifico impressiona o mundo; a descoberta do polo septentrional James Cook, no seculo XVIII obteve fama mundial pelas suas expedições verificadas com sextantes e relógios, melhorando os estudos geographicos. Agora, um novo Cook *bate record*, se adianta a outros exploradores e com esforços heroicos chega a descobrir o cimo do eixo terrestre, ou melhor, o centro da calotta polar, e para defender-se das duvidas do scepticismo e das suspeitas dos invejosos que não lhe perdoam o seu achado, como não perdoaram a Colombo a descoberta da America, exhibe os instrumentos astronomicos de maxima precisão que consigo levou, fazendo diariamente observações duplicadas. Com seu bote de vela que, desmontado lhe serve igualmente de tenda, percorre sessenta milhas por dia; mas quando emprenhe nos *trenos* a sua viagem sobre os gelos, ainda muito duros e resistentes no mez de abril, pôde, ajudado dos esquimaus, andar quinze milhas diarias, chegar ao ponto centrico da evolução diurna de

Smo. Sacramento que sahindo da Basilica rodeou o formoso jardim que está em frente della.

A's 4 1/2 entre atreadores *vivas a Nossa Senhora da Aparecida!* partia o trem especial conduzindo os piedosos romeiros outra vez a São José onde depois de receber a benção do Santissimo dispersaram-se indo communicar aos amigos a gratissima impressão e a dulcissima alegria que experimentara sua alma na felicissima viagem que acabavam de fazer.

Não menores eram as elogiosas referencias que os piedosos romeiros faziam do carinho e amabilidade com que foram tratados no Santuario, pelos PP. Redemptoristas a quem está incumbida a guarda do precioso thesouro.

E' e digna de todo elogio e nós aqui o deixamos consignado, a ordem, devoção e maravilhosa harmonia de sentimentos que presidiram esta romaria, graças á intelligencia de seu rymo. director conego Francisco de Oliveira Lima e dignos auxiliares da commissão, a quem felicitamos pelo exito alcançado.

— Campinas viu com os olhos marejados de lagrimas, partir de novo para a diocese do Ceará o antigo *vigarinho* da Conceição, a quem considerou sempre como um de seus filhos mais estremecidos. O acto de despedida foi tocantissimo. O exmo. sr. bispo do Ceará guardará para sempre as manifestações de carinho de seus antigos parochianos campineiros.

— Vae grassando em Amparo o flagello da variola, e tomam-se as medidas sanitarias para que não se propague pelas cidades limitrophes, onde apparecem alguns casos isolados desta enfermidade.

— A Estrada de ferro Sorocabana pensa estabelecer em breve um trem nocturno de S. Paulo a Itararé.

Esse trem partirá de S. Paulo ás 4 e 25 da tarde e chegará em Itararé ás 5 e 30 da manhã. Partirá de Itararé ás 8 e 20 da noite e chegará a S. Paulo ás 9 e 15 da manhã.

— Em Minas trabalha-se activamente para que as obras do prolongamento do rral ferreo de Ouro Preto a Marianna, interrompidas desde 1896, tornem a encetar-se. E' quasi certo que o Congresso Nacional despachará favoravelmente este pedido, aliás tão justo, do povo mineiro.

Vae surgir dentro em breve um novo jornal francamente catholico na antiga capital de Minas. Chamar-se-á *O Regenerador*,

sendo seu director nosso dedicado amigo o Dr Furtado de Menezes. Venha logo o destemido collega a colher ruidosos triumphos.

Paraná. — Occorreu nestes dias uma invasão catharinense nos territorios deste Estado contestados por Sta. Catharina. O Governo do Paraná mandou dispersar o bando de 50 praças de Infantaria e 70 de cavallaria.

Os invasores tomaram o Rio Preto de jurisdicção do Paraná obrigando a se retirarem d'alli os funcionarios do fisco estadual e uma pequena força policial que guardava a repartição do fisco, e destruíram as barreiras estabelecidas pelo Paraná para a cobrança do imposto de herva-matte em exportação.

A decidida intervenção do Governo Federal nesta questão, que ameaçava converter-se em conflicto armado, acalmou os animos, e parece que estabeleceu a ordem perturbada.

Rio Grande do Sul. — O Rymo. Sr. P. dr. Carlos Becker, por decreto de 12 de Julho da Santa Sé foi nomeado Camareiro Secreto de S. Santidade o Papa Pio X fazendo assim, parte dos Prelados da Curia Romana.

Por essa honrosissima distincção,—justa recompensa ao talento e ás virtudes de Monsenhor Carlos Becker,— felicitamos ao agraciado e ao seu digno irmão o exmo. sr. d. João Becker, Bispo da diocese de Santa Catharina.

Piauhhy. — O sr. presidente da Republica recebeu telegramma do conselho municipal de Therezina, pedindo auxilio contra a terrivel secca que assola varias zonas do Estado do Piauhhy.

Desde fins de abril cessaram completamente as chuvas, não tendo caído mais uma só gotta de agua. Desappareceram as aguadas, os mananciaes e as fontes que haviam resistido ao terrivel flagello. A população do interior começa a abandonar os seus lares, fugindo aos horrores da fome e da miseria. Em varios pontos a lavoura está quasi que inteiramente perdida e a criação dizimada.

José Beltrão C. M. F.

Hoje 18 de Setembro, no salão nobre do Gymnasio de São Bento, ás 8 da noite realisa o Exmo. Sr. Barão de Brasilio Machado uma conferencia em favor da *Obra dos Tabernaculos* de São Paulo.]

Preço 3\$000.

Paiva, Dr. Bueno Brandão e outros vultos proeminentes da politica mineira.

—A proposito da successão presidencial, não ha outra coisa a dizer que, não só aqui como em toda zona, a solidariedade dos elementos politicos, de importancia, garante o triumpho completo da candidatura Hermes-Wenceslau.

CORRESPONDENTE.

3—9—09.

Cravinhos

Desobrigando-me do compromisso assumido para com essa illustre redacção da sympathica *Ave Maria* que é a sentinella avançada da nossa santa Religião e que tantos e tão revelantes serviços vêm, ha annos, prestando á sublime causa do véro catholicismo, envio a correspondencia, pallido resumo do que por aqui se tem dado.

— Proseguindo na ardua e nobre tarefa que voluntariamente, se impôz, esteve nesta cidade, desde o dia 9 a 22 de Agosto, o illustre missionario Monsenhor Miguel Martins, orégando a santa palavra de Christo, explicando aos catholicos todos os mandamentos e verdades da excelsa religião. Sua Rvma. apesar dos setenta invernos que lhe passaram no corpo sem vergarem-lhe a paciencia d'alma prérgou com grande brilhantismo e eloquencia, sendo a sua voz vibrante deconvicção inabalavel, d'a quella convicção dos que nutrem uma fé viva n'um Deus justo e verdadeiro.

A santa missão produziu os melhores resultados possiveis, causando intima e indizivel satisfação aos ministros de Deus que desta arte observaram que as suas palavras não cahiam em terreno safaro. Durante os doze dias que durou a missão, innumeras foram as uniões illicitas que se legalisaram ante o altar de Deus, muitissimas foram as conversões ao catholicismo e mais de seiscentas pessoas buscaram no santo sacramento da Eucharistia a paz da consciencia, o socego espiritual e a tranquillidade da alma. Domingo, 22, pelo mixto de 1 hora da tarde retirou-se monsenhor Miguel Martins desta cidade com destino a S. Joaquim, sendo acompanhado até á gare da estação pelo nosso correcto vigario e mais de 150 senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

—Prepara-se deslumbrante e festiva recepção ao Exmo. Monsenhor D. Alberto, amado Bispo desta diocese, que aqui chegará, em visita pastoral no dia 17 de Outubro p vindouro.

— O povo de Serrinha, bairro distante tres leguas desta cidade, envida os maiores esforços afim de conseguir a creação da parochia n'aquella localidade, tendo sido, ao que nos consta, passada a escriptura do predio que deverá servir de residencia ao futuro parochio.

A CORRESPONDENTE.

CHRONICA NACIONAL

São Paulo.—Solemnes foram as festas celebradas na Aparecida com motivo da Sagração da Basilica, e das Romarias que no Rio e nesta Capital se organizaram com o fim de ir a venerar a Padroeira do Brazil.

A sagração realizou-se com todas as cerimoniaes do Ritual no dia 5, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo. No dia 7 visitou aquelle Santuario o Exmo. e Rvmo.

Sr. D. João B. Correia Nery, Bispo de Campinas, que em companhia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Eduardo, Bispo Uberaba assistiu á festa do dia 8, e pregou na solemnidade.

Foi muito sensível que por uma chuva impertinente e incessante, não se pudessem celebrar a missa campal, e desenvolver-se a procissão do Santissimo Sacramento; mas nem por isso decahiu o fervor dos 800 romeiros vindos do Rio e dos 1.000 e tantos que compunham a Romaria do Estado de S. Paulo.

—Depois da romaria da Capital da Republica e do Estado de São Paulo formaram-se outras nas diversas cidades do Estado, entre as quaes merece por todos os titulos o primeiro lugar, a de São José dos Campos.

São José é uma lindissima cidade situada a 18 leguas do Santuario da Aparecida. O povo é fervorosissimo devoto de Maria, e o coração de aquelles filhos estremecidos não consente deixar passar o anno sem ir levar aos pés de sua Mãe Aparecida, a homenagem de sua fé e de seu amor filiaes.

A romaria deste superou em numero á da mesma capital diocesana, prova frizante do que levamos ditto.

No dia 14 do andante e favorecidos com um dia bellissimo, vimos partir no meio de vivas aclamações e outras explosões de amor a Maria, 1.500 romeiros da cidade de São José, alegres e contentes por saber que iam visitar sua dulcissima Mãe no alto de seu Santuario. Onze enormes carros compunham o trem especial que, atravessando as planicies interminas de Caçapava, Taubaté e Pindamonhangaba os levou ao sopé da montanha santa.

Os piedosos romeiros, durante a viagem, não cessaram de entoar dulcissimos cantos, fervorosas melodias e arrebatadores hymnos marciaes entoados por diversos sacerdotes que se incumbiram galhardamente dessa missão. Presidente da romaria era o virtuoso sr. conego Francisco de Oliveira Lima, dignissimo vigario da Parochia, tendo como auxiliares dois rvmos. PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria, um Filho de Sto. Affonso e o rvmo. Frei Victorino da Ordem Capuchinha.

Afervorados os romeiros, chegaram ás 9 1/2 ao Santuario de Nossa Senhora de Aparecida onde ouviram a santa missa prérgando ao evangelho um dos missionarios Filhos do Immaculado Coração.

De tarde e antes de partir para suas casas, os romeiros assistiram á procissão do